

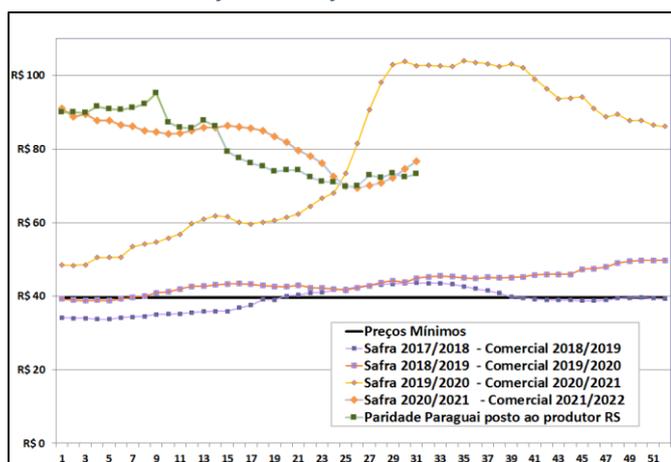
ARROZ – 02/08/2021 a 06/08/2021

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição mensal	Varição semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾								
Rio Grande do Sul (RS)	50kg	98,21	70,09	76,60	76,62	-21,98%	9,32%	0,03%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	100,00	74,00	74,00	79,00	-21,00%	6,76%	6,76%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	86,59	85,35	82,96	-	-4,19%	-2,80%
Preço do Paraguai decomposto até Pelotas (RS)	50kg	-	69,94	72,45	73,23	-	4,70%	1,08%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	82,49	70,00	71,11	74,94	-9,15%	7,06%	5,39%
Tocantins	60kg	125,00	90,00	90,00	100,00	-20,00%	11,11%	11,11%
Mato Grosso	60kg	108,00	75,57	75,57	75,57	-30,03%	0,00%	0,00%
Preço no Atacado								
São Paulo (SP) Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	103,38	114,97	114,53	111,54	7,89%	-2,98%	-2,61%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	94,24	100,36	102,82	-	9,10%	2,45%
Cotações Internacionais								
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	525,00	431,00	402,00	400,00	-23,81%	-7,19%	-0,50%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	597,00	595,00	595,00	590,00	-1,17%	-0,84%	-0,84%
Paridades de Importação (Atacado de SP)								
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	100,13	96,92	97,57	-	-2,56%	0,67%
Preço efetivo de Importação								
Paraguai	Tonelada	360,37	454,48	-	456,36	26,64%	0,41%	-
Dólar EUA	R\$/US\$	5,3623	5,1940	5,1390	5,1962	-3,10%	0,04%	1,11%

Notas: (1) Preço mínimo (safra 2020/21): R\$ 40, 18/50Kg (RS e SC), R\$ 50,55/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP - Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido - Fonte: Comex-Stat/MDIC - Maio/2021

Gráfico 1 – Evolução dos Preços e Paridades no RS



MERCADO INTERNO

Em meio a nova redução da liquidez de mercado, com a baixa disponibilização de oferta pelos produtores e menor demanda pelo grão por parte das indústrias de beneficiamento, as cotações do arroz operaram próximo da estabilidade no Rio Grande do Sul. Em Santa Catarina, identificou-se um movimento de valorização mais intenso, sendo esse comportamento uma readequação dos preços catarinenses aos preços comercializados no RS.

Em meio a comercialização abaixo do usual ao longo de 2021, até o presente momento, projeta-se que haja um incremento da liquidez no mercado orizícola nos últimos meses no ano, principalmente com a necessidade de abertura de espaço nos armazéns para a nova Safra 2021/22 e necessidade de formação de caixa para custear a nova safra por parte dos produtores.

Como principais fatores responsáveis pela menor liquidez em 2021, destacam-se a menor demanda interna e externa e a menor disposição em comercializar dos produtores, que buscam preços mais próximos aos identificados no segundo semestre de 2020. A perspectiva em meio aos atuais fundamentos de mercado, todavia, é que há baixa probabilidade que as cotações voltem, ainda nesta safra, aos patamares do final de 2020.

MERCADO EXTERNO

Movimento de queda das cotações no mercado asiático começa a perder força. Na Tailândia, houve o recente anúncio da exportação de 44 mil toneladas de arroz para o Iraque, após sete anos de suspensão iraquiana da aquisição de arroz tailandês. A projeção é que os negócios com o Iraque sejam gradualmente incrementados ao longo dos próximos meses.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Como já previsto, houve arrefecimento do viés de alta das últimas semanas e a expectativa é que o mercado apresente baixa volatilidade de preços até a intensificação da colheita da próxima Safra 2021/22.